

PROSSEGUIMOS

SEM RESPOSTA DA PREFEITURA

SOBRE HORA-ATIVIDADE À DISTÂNCIA

SECRETÁRIA AFIRMOU QUE COMISSÃO IRIA TRATAR DA AMPLIAÇÃO DO PERÍODO

A Lei 11.738/2008 determina que 1/3 da carga horária dos professores seja destinado a atividades fora da sala de aula, para planejamento, avaliação e formação, seja na própria escola ou fora dela. Em Novo Hamburgo, porém, os docentes contam com apenas cinco períodos de hora-atividade a cada 20 horas de trabalho, sendo que apenas quatro horas mensais. A reivindicação do SindprofNH, que leva em conta a vontade de boa parte da categoria, é para ampliação da hora-atividade à distância para pelo menos oito horas mensais.

A demanda foi levada à Prefeitura por meio de um abaixo-assinado entregue no começo do ano à secretária de Educação, Maristela Guasselli, em uma tentativa de negociar essa importante pauta dos professores municipais. A secretária recebeu a direção do Sindicato para tratar da questão e se comprometeu em compor uma comissão para avaliar as diretrizes para ampliação do número de horas-atividade à distância. Entretanto, até o momento não houve mudanças.

Dia 15 de outubro, nosso dia, os professores municipais de NH organizaram nas suas escolas o Dia H pela ampliação da Hora-Atividade em local de livre escolha. Os colegas vestiram a camiseta do sindicato, ou preta, colaram o adesivo e deixaram o recado: Queremos melhores condições de trabalho!



A hora-atividade **é uma conquista e uma forma de valorização do trabalho do professor**. O SindprofNH entende que a possibilidade de realizar essas tarefas em local de livre escolha traz diversos benefícios ao profissional, tais como:

- Concentração;
- Qualidade dos planos;
- Economia quanto ao deslocamento;
- Local de livre escolha (casa, biblioteca, curso...);
- Garantia do planejamento, evitando que o professor substitua em sua hora-atividade.
- Melhores condições de planejar, acarretando em melhorias para a educação municipal e a saúde do profissional de educação.

13º ANIVERSÁRIO DO SINDPROFNH COMEMORADO COM SHOW DE STAND UP

EVENTO OCORREU EM 28 DE SETEMBRO NA SOCIEDADE GINÁSTICA DE NH



O SindprofNH completou, em agosto, **13 anos de luta e defesa aos direitos dos professores de Novo Hamburgo**. Para celebrar essa trajetória, a direção promoveu, em 28 de setembro, evento na Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo. A celebração anual, já tradicional entre a categoria, reuniu cerca de 1300 professores e demais convidados, que desfrutaram de apresentação do stand up “Vida de Professor”, do humorista Diogo Almeida.

Antes da apresentação, foram apresentados os integrantes da direção do Sindicato para o triênio 2018-2021 e registrado o papel de membros de direções anteriores, conselheiros políticos e fiscais na construção e fortalecimento da entidade sindical do magistério municipal de Novo Hamburgo.

PARCELAMENTOS DE DÉBITOS DA PREFEITURA AMEAÇAM FUTURO DO IPASEM

CÂMARA DE NH AUTORIZOU PARCELAMENTO E REPARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS

No último mês de julho, a Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo aprovou o Projeto de Lei (PL) 62/2018, que autorizou o parcelamento e reparcelamento de débitos previdenciários e assistenciais do Executivo municipal junto ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo (Ipasem). Com a aprovação, a Prefeitura poderá parcelar um montante de mais de R\$ 30 milhões da contrapartida patronal, que já deveria ter sido repassada ao Instituto.

O SindprofNH solicitou apoio dos vereadores para votação contrária, mas foi vencido por nove votos a três. “A prefeita Fátima Daudt está quebrando, pela terceira vez, seu compromisso de campanha de realizar os repasses corretamente. O secretário da Fazenda, Gilberto dos Reis, apontou para possíveis novos parcelamentos. Ou seja, a cada seis meses será encaminhado um novo projeto de parcelamento, aumentando ainda mais a bola de neve dos débitos”, observou o presidente Gabriel Ferreira.

Conforme o presidente do Sindicato dos Professores, a dívida atual do Executivo ultrapassa os R\$ 400 milhões, que já é o dobro do caixa do Ipasem, o que gera temor sobre o futuro da entidade, responsável pelas aposentadorias, pensões e assistência médica, odontológica, nutricional, psicológica, entre outras. O SindprofNH pede a ampliação dos debates sobre previdência, tanto na perspectiva micro, abrindo as contas do Ipasem, como macro, das políticas nacionais com intenção de enfraquecer os regimes próprios de previdência. “Defendemos uma ampla investigação sobre a atual situação do Instituto frente a esses parcelamentos, em prol do Ipasem e da previdência pública!”, reafirmou Ferreira.

Outra reivindicação importante do Sindicato é para obtenção de vagas no Conselho Deliberativo do Instituto. Atualmente as cinco vagas para entidades de classe são ocupadas por um único sindicato, cujos conselheiros recebem um repasse mensal. “Somos contra esses pagamentos aos conselheiros e exigimos nossas vagas Conselho, a fim de defender os interesses dos professores nas discussões”, enfatizou o presidente.



CÂMARA APROVA CORTE DE R\$ 90 MILHÕES NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

PLANO PLURIANUAL PARA O PERÍODO 2018-2021 PREVÊ AINDA REDUÇÕES EM OUTRAS ÁREAS

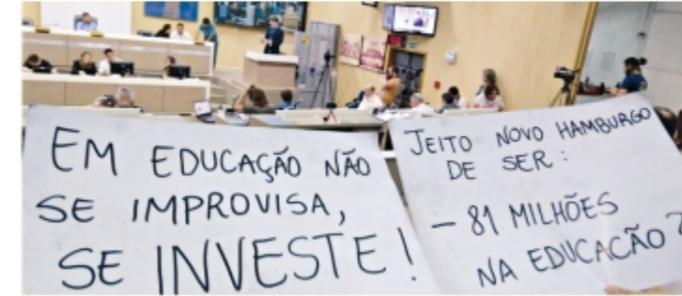
No último mês de setembro, a Câmara Municipal de Novo Hamburgo aprovou o Plano Plurianual (PPA) do período de 2018-2021, que contempla cortes de R\$ 90 milhões em educação, além de reduções em outros setores essenciais, como saúde e segurança. A justificativa seria a dificuldade econômica que o município enfrenta.

O impacto será de menos R\$ 81,5 milhões para ampliação com qualidade do acesso à educação, R\$ 8,3 milhões para ampliação da oferta de vagas com qualidade do acesso à Educação Infantil, R\$ 400 mil para acessibilidade e inclusão, e R\$ 230 mil para o “Escola Mais Segura”.

O SindprofNH se preocupa com as consequências de uma diminuição nessa proporção dos recursos para a educação. “Os maiores impactos serão nas obras de infraestrutura, como reformas e melhorias nas escolas. Foi cancelada a construção de duas novas instituições de ensino, além de coberturas em quadras e ginásios. Também houve redução significativa no orçamento destinado à ampliação das vagas em Educação Infantil, justo em um momento de demanda crescente”, explicou o presidente Gabriel Ferreira.

Os impactos do corte no orçamento já começaram a ser sentidos pelas escolas. Representantes das comunidades das instituições de Ensino Fundamental Presidente João Goulart e Senador Salgado Filho denunciaram na Câmara de Vereadores o fechamento das séries iniciais, na primeira instituição, e a não autorização de novas turmas finais, na segunda. Eles reclamaram da falta de diálogo da Secretaria da Educação, que apenas comunicou as direções da decisão. Com isso, a secretária Maristela Guasselli se comprometeu a conversar com as comunidades e avaliar a possibilidade de atender as demandas.

Para o Sindicato, há outras medidas a serem adotadas pela Prefeitura. “Com o aumento da demanda da Educação Infantil, faixas etárias 4 e 5, e a redução do orçamento, o Executivo apresenta como solução a substituição das séries finais pela Educação Infantil. Entretanto, essa ‘solução’ mais precariza do que resolve o problema. Pois, para atender a EI, as EMEFs precisam de adequação estrutural e humana, conforme Resolução 14 do Conselho Municipal de Educação. Essa adaptação necessita de recursos que foram cortados, portanto essa conta não fecha”, destacou Ferreira.



ASSISTÊNCIA JURÍDICA

A Bondan, Bronzatti e Pienis Advogados Associados é um escritório que atua nas esferas judicial e extrajudicial, nas principais áreas do Direito. Nossas atividades estão centradas na assessoria de servidores, gestores e agentes políticos, bem como de particulares perante entidades e órgãos públicos; na consultoria jurídica e defesa em procedimentos criminais e administrativos; e na atuação personalizada na esfera cível, com ênfase em contratos, relações de consumo e responsabilidade civil. Comprometidos com a Justiça, a Bondan, Bronzatti e Pienis realiza com ética a sua defesa.



ESTAMOS DE OLHO...

DENUNCIE!

- Orientações controversas sobre aposentadoria dos professores;
- Psicotécnico: reprovações sem fundamentação geram indenizações futuras decorrentes de erros de avaliação que causam danos à saúde financeira do Instituto;
- Parcelamentos e reparcelamentos da dívida dos valores relativos à parte patronal;
- Negativa de pagamento de procedimentos previstos no Plano de Assistência;
- Laudos negados pelo perito agravam situação e acabam por gerar prejuízos aos associados e ao próprio Instituto;
- Atendimento de emergência não leva em consideração o estado físico dos pacientes, negando atestado, colocando em risco a saúde do professor e do aluno (casos como casos de conjuntivite, virose...);
- Inexistência de tabela de honorários para exames laboratoriais atualizada.



Rua Gomes Portinho, nº 17 - Sala 605
Centro - Novo Hamburgo - RS - Brasil

(51) 3036.1455 | sindprofnh@gmail.com

WWW.SINDPROFNH.ORG.BR

sindprofnh-noticias.blogspot.com

fb.com/sindprofnh

@sindprofnh

SINDICATO DEFENDE PLANO DE CARREIRA QUE VALORIZE EDUCADORES DE NH

Desde a extinção do antigo plano de carreira dos professores municipais de Novo Hamburgo, em 2009, muitos problemas vêm sendo enfrentados pelos educadores. Mesmo com a aprovação do novo plano, em 2011, as dificuldades persistem para a categoria, conforme o SindprofNH. “O novo plano causou uma diferença de 50% nos salários na comparação com os servidores pertencentes ao antigo. Ele não contempla as necessidades dos professores municipais e faz com que muitos concursados deixem de assumir, provocando falta de docentes nas escolas”, destacou o presidente Gabriel Ferreira.

APROVADO EM 2011, NOVO PLANO NÃO ATENDE NECESSIDADES DA CATEGORIA

Entre os prejuízos com a implantação do novo plano de carreira estão:

- Cada avanço de nível ocorre em um intervalo de três anos - exemplo: quem ingressa na rede com doutorado consegue, apenas após três anos, ter o avanço da especialização; mais três até ter do mestrado e outros três para o doutorado (total de nove anos). Apesar da mudança feita em 2017, ainda é insuficiente;
- Grande desvalorização da Educação Infantil - professores que entraram na rede através do Ensino Médio, na modalidade magistério ou normal, em concursos a partir de 2011, não têm direito a reclassificação. Ou seja, a progressão de nível se dará de três em três anos, recebendo apenas 5% em cada progressão. Desta forma, o salário nunca se igualará ao dos demais docentes com a mesma formação, pelo contrário, a defasagem salarial será de 25% entre educadores com a mesma formação, mas que ingressaram em concursos diferentes.

- Índices atuais são reduzidos em relação ao plano anterior - as escolas contam com professores com duas carreiras distintas, com ampla desigualdade salarial:

Plano de carreira 336/200		Plano de carreira 2340/2011	
Nível	10%	Nível	5%
Padrão (3 anos)	8%	Triênios	3%
Classe (6 anos)	6%	Classe (5 anos)	4%*

*Classe especial 5%

O SindprofNH garante que um grande número de educadores regidos pelo atual plano deixou a rede municipal nos últimos anos em função da desvalorização, assim como muitos nem prestam concurso pelo mesmo motivo ou não querem assumir ao serem chamados. Por esse motivo, é habitual a dificuldade em manter os quadros de professores completos nas escolas.

O Sindicato entende que essa situação só irá ser resolvida com uma profunda mudança no plano de carreira. “Precisamos de um plano que valorize os professores municipais para que eles voltem a ter como objetivo realizar toda sua trajetória profissional na cidade de Novo Hamburgo”, salientou a dirigente sindical Aline Schefer.

ASSÉDIO MORAL: GRAVE PROBLEMA QUE ATINGE A CATEGORIA

O assédio moral no ambiente de trabalho é uma preocupação constante dos trabalhadores já que gera inúmeros desgastes físicos e psicológicos.

MAS O QUE É? ASSÉDIO MORAL

Uma forma de violência psicológica capaz de atingir gravemente a subjetividade e a saúde dos profissionais. É uma prática que implica na exposição a situações constrangedoras, gerando insatisfação, desânimo, indignação e afetando a autoestima e a saúde mental. As causas que levam ao assédio são muitas: demonstração de poder, inveja, discriminação, preconceito ou mesmo desvio de caráter.

No magistério, as cobranças e pressões do dia a dia exigem do docente maior dedicação, que quase sempre extrapola sua carga horária de trabalho: elaboração de planejamento e avaliação, execução de tarefas burocráticas, problemas administrativos ou de ordem disciplinar, participação em conselhos de classe, comissões e colegiados, entre outros. Compromissos assumidos pelos professores que vão além do seu comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem têm gerado sérios problemas à sua saúde física e emocional.



"A precariedade das condições de trabalho manifestada na violação dos direitos trabalhistas, na insegurança do posto e do ambiente de trabalho, no aumento do ritmo da produção e das exigências (pressão) interfere na saúde dos (as) trabalhadores (as) e também no modo de agir, pensar, sentir e fazer." (LOURENÇO e BERTANI, 2007, p.124)

A prática de assédio moral pode ocasionar a responsabilização do assediador nas esferas administrativa, criminal e cível: Art. 5º Constituição Federal; Art. 186 Código Civil; Art. 927 Código Civil.

Muitas vezes o assédio moral é silencioso, difícil de provar, por isso seu combate deve começar pela conscientização do próprio trabalhador sobre a importância do seu trabalho para a população e a sociedade. Da mesma forma, é fundamental a implantação de políticas públicas de prevenção e punição dos assediadores, que, na maioria das vezes, ocupam cargos de gestão.

Na pauta de reivindicações do Sindicato está a criação de uma lei municipal a fim de coibir e penalizar a ocorrência de assédio moral no local de trabalho. Assédio moral deve ser combatido! Se você é professor e é assediado, denuncie ao SindprofNH!



NOVA DIRETORIA DO SINDPROFNH É EMPOSSADA

OS 12 MEMBROS CONDUZIRÃO
A GESTÃO NO PERÍODO 2018/2021

A posse da nova diretoria do SindprofNH foi realizada no dia 13 de agosto, no Restaurante Saboritá. Prestigiaram o evento professores municipais, amigos dos dirigentes e membros de sindicatos parceiros. Para a gestão 2018/2021, a diretoria será composta por 12 membros, presididos por Gabriel Ferreira.

As eleições ocorreram no dia 12 de julho, quando a chapa 1, denominada "Respeito e Valorização: Nossa Luta Continua", foi eleita com 95% dos votos. O pleito contou com o apoio de professoras e professores voluntários e de integrantes de sindicatos da região, como Sindicato dos Sapateiros de NH, Ceprol Sindicato de São Leopoldo, Sindicato dos Comerciantes de NH e Região, Sinpro/RS, Sindicato dos Bancários de NH, Grêmios Sindicatos dos Funcionários Municipais de NH e Associação de Docentes da Fundação Liberato.



CONFIRA A COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO NA GESTÃO 2018/2021:

Presidente: Gabriel Ferreira
Vice-presidente: Marcia Fernandes
1ª Tesoureira: Gabriela Telles
2ª Tesoureira: Sandra Finken
1º Secretário: Dionatan Batirolla
2ª Secretária: Aline Schefer

Suplentes:
Jéssica Tairâne de Moraes
Tatiane Guimarães
Daiane Ferrari Constante
Cristiane de Córdova Serpa
Carla Lisiane de Oliveira
Regina da Rosa

O Sindicato também tem representantes nos Conselhos e acompanhamento de PADs e Sindicâncias. Confira quem são os integrantes no site do SINDPROFNH.

EXPEDIENTE

Jornalista responsável: Camila Kila / MTB 16.064
Diagramação e finalização: ARTEFINAL Idéias + Criativas
Impressão: Gráfica RZ

CONTATOS

Rua Gomes Portinho, nº 17 - Sala 605
Centro - Novo Hamburgo - RS - Brasil

(51) 3036.1455 | sindprofnh@gmail.com

WWW.SINDPROFNH.ORG.BR

[sindprofnh-noticias.blogspot.com](https://www.blogspot.com)

[fb.com/sindprofnh](https://www.facebook.com/sindprofnh)

[@sindprofnh](https://www.instagram.com/sindprofnh)

Sindicato forte é quando eu participo! Não deixe que decidam por você, associe-se ao SindprofNH, ajude a manter a entidade e a lutar pelos seus direitos! Entre no site e faça sua associação.